Trabalhos Científicos

Título: Hemangioma Intraparotídeo Em Lactente: Um Relato De Caso

Autores: NAYARA HILLEBRAND FRANZON (UEM), IARA DE MATOS LESSA (UEM), GUILHERME GALERANI MOSSINI (UEM), BRUNA JORDANA DE MELLO (UEM), THAYNÁ CAROLINE DA SILVA (UEM), JOÃO RICARDO AZEVEDO SILVA (UEM), LETÍCIA NATIE LOPATA (UEM), LARISSA GARCIA SIQUEIRA (UEM), ARIELY PIRES DE OLIVEIRA (UEM), GINA BRESSAN SCHIAVON (UEM)

Resumo: Os hemangiomas intraparotídeos são os tumores salivares mais frequentes na infância. Apesar de benignos, sua rápida progressão pode acarretar complicações como comprometimento funcional e ulceração da pele na região acometida, levando a desfiguração. Assim como outros hemangiomas, geralmente não são evidentes ao nascimento, porém alguns recém-nascidos apresentam mancha cutânea premonitória, como telangiectasias com palidez circundante. Menos comumente, podem surgir inicialmente como uma mancha vermelha brilhante semelhante a uma mancha de vinho do porto. Várias modalidades de tratamento vêm sendo implementadas nos últimos anos, porém o propranolol mantém-se como primeira escolha. O objetivo do trabalho é relatar o caso de um paciente apresentando mancha vinhosa sugestiva de hemangioma intraparotídeo e discutir o tratamento com propranolol. Lactente, 2 meses, masculino, aleitamento materno exclusivo, com mancha vinhosa em região pré-auricular esquerda desde o nascimento com aumento progressivo do volume local há 15 dias, sem outras alterações. Antecedentes obstétricos: RN nascido de parto cesária por distócia de progressão com 37 semanas e 5 dias, peso: 3030 g, estatura: 50 cm, sem intercorrências. ECG sem alterações. USG com doppler apresentava área hipoecogênica com aumento da vascularização compatível com hemangioma intraparotídeo. Iniciado propranolol 2 mg/Kg/dia. Paciente retornou 3 semanas depois com regressão total da lesão. Trata-se de um raro caso de hemangioma parotídeo associado a mancha vinhosa do porto que apresentou resposta rápida e satisfatória ao tratamento. Tal patologia é frequentemente descrita na literatura como resistente aos tratamentos e sua proximidade e envolvimento com nervos da face representa um desafio cirúrgico significativo. Porém, nesse caso o uso precoce do propranolol mostrou-se indispensável para evitar maiores complicações e até mesmo levar a uma rápida cura.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/3-simpsio-internacional-de-dermatologia-peditrica/0082-hemangioma-intraparotideo-em-lactente-um-relato-de.pdf